



Prefeitura de Lindoia-SP
Auxiliar de Serviços Infantis

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	2
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral e verbo	9
Ortografia.....	25
Reconhecimento de frases corretas e incorretas	34
Acentuação gráfica.....	35
Pontuação	37
Concordância verbal e nominal	42
Questões	44
Gabarito.....	53

MATEMÁTICA

Conjuntos numéricos. Operações com números naturais e fracionários: adição, subtração, multiplicação e divisão.....	1
Sistema de medidas legais.....	9
Porcentagem	14
Sistema monetário nacional	17
Resolução de situações problema	19
Leitura e compreensão de tabelas e gráficos.....	25
Raciocínio lógico	32
Questões	37
Gabarito.....	43

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Aprendizagem e desenvolvimento infantil.....	1
A organização do tempo e do espaço em educação infantil.....	11
O processo educativo em creche.....	13
Crescimento e desenvolvimento.....	14
Atividades diárias na construção de hábitos saudáveis.....	16
Sinais e sintomas de doenças.....	18
Acidentes e primeiros socorros.....	18
Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção.....	29
Jogos e brincadeiras.....	38
Histórias infantis.....	40
Crianças com necessidades educativas especiais.....	43
A formação do caráter na infância.....	44
Ética na educação infantil.....	45
Noções de puericultura.....	47
Estatuto da criança e do adolescente – lei nº 8.069/90.....	49
Constituição federal de 05/10/1988 – art. 5º; 37 ao 41; 205 ao 214 e 227 ao 229.....	115
Questões.....	134
Gabarito.....	142

SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.

O primeiro objetivo de uma interpretação de um texto é a identificação de sua ideia principal. A partir daí, localizam-se as ideias secundárias, ou fundamentações, as argumentações, ou explicações, que levem ao esclarecimento das questões apresentadas na prova.



CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (N)

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra N e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

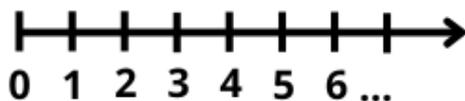
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.



Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

- 3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes: $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.



vas, emocionais e sociais. Desde o nascimento até a adolescência, as crianças passam por uma série de estágios de crescimento que formam a base para o seu aprendizado ao longo da vida. Essas transformações são moldadas por uma interação dinâmica entre fatores biológicos (genéticos) e ambientais (sociais, culturais e econômicos). Entender como esse desenvolvimento ocorre é essencial para criar práticas pedagógicas eficazes e promover uma aprendizagem significativa e adequada às necessidades de cada criança.

A aprendizagem, por sua vez, pode ser definida como o processo de aquisição, internalização e uso de novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Ela está intimamente relacionada ao desenvolvimento infantil, já que a maneira como a criança aprende está diretamente ligada às suas capacidades cognitivas, emocionais e motoras em diferentes estágios de vida. Além disso, o ambiente no qual a criança está inserida – a família, a escola e a comunidade – exerce uma influência significativa no ritmo e na qualidade do aprendizado.

Nesse contexto, as teorias do desenvolvimento infantil oferecem importantes diretrizes para entender como as crianças crescem e aprendem. Abordagens como as de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Erik Erikson destacam diferentes aspectos do desenvolvimento, como o papel da interação social, da cultura e das etapas cognitivas. Compreender essas teorias permite que educadores adaptem suas práticas de ensino, proporcionando um ambiente de aprendizagem que respeite o ritmo e as particularidades do desenvolvimento de cada criança.

— Teorias do Desenvolvimento Infantil

As teorias do desenvolvimento infantil foram desenvolvidas para explicar como as crianças crescem e mudam ao longo do tempo, considerando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Esses modelos fornecem uma base teórica importante para educadores, psicólogos e pais entenderem as etapas de desenvolvimento e as melhores práticas para apoiar a aprendizagem infantil.

A seguir, são destacadas quatro das principais teorias: a teoria cognitiva de Jean Piaget, a teoria sociocultural de Lev Vygotsky, a teoria psicosssexual de Sigmund Freud e a teoria psicossocial de Erik Erikson.

Teoria Cognitiva de Jean Piaget

Jean Piaget foi um dos psicólogos mais influentes no estudo do desenvolvimento infantil. Ele propôs que o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio de estágios sucessivos e universais, em que as crianças constroem ativamente o conhecimento à medida que interagem com o mundo ao seu redor. Para Piaget, as crianças são “pequenos cientistas”, que exploram e testam hipóteses sobre o mundo, organizando essas experiências em estruturas mentais chamadas esquemas.

Piaget identificou quatro estágios de desenvolvimento cognitivo:

– **Estágio Sensório-Motor (0-2 anos):** Neste estágio, os bebês exploram o mundo por meio dos sentidos e das ações motoras. Eles desenvolvem a noção de permanência do objeto, entendendo que os objetos continuam a existir mesmo quando estão fora de vista.

– **Estágio Pré-Operatório (2-7 anos):** As crianças começam a usar símbolos, como palavras e imagens, para representar objetos e eventos. No entanto, o pensamento delas ainda é egocêntrico, o que significa que têm dificuldade em ver as coisas da perspectiva dos outros.

– **Estágio das Operações Concretas (7-11 anos):** Nesta fase, as crianças começam a pensar logicamente sobre eventos concretos. Elas desenvolvem habilidades como conservação (entender que a quantidade de um objeto permanece a mesma, mesmo que sua forma mude) e classificação.

– **Estágio das Operações Formais (a partir dos 11 anos):** Os adolescentes desenvolvem a capacidade de pensar de forma abstrata e hipotética. Eles podem realizar raciocínio dedutivo e resolver problemas complexos, que exigem pensamento abstrato.